



Cambridge Audio Sonata NP30

Se, tal como eu, for um entusiasta da tecnologia e tiver espalhados por toda a casa conteúdos multimédia, em particular ficheiros de música, entre os diversos computadores, discos externos, NAS, smartphones e outros dispositivos, e se gostaria de conseguir reproduzir tudo isso no seu sistema de áudio de alta-fidelidade, a Cambridge Audio tem agora a solução ideal, tanto para si como para mim. Galardoado com o prémio de inovação do CES 2011, o Sonata NP30 consegue solucionar tanto estes problemas como outros, ou seja, trata-se de um dos mais completos e competentes leitores de música de rede, ou seja, é capaz de reproduzir músicas tanto pelas portas USB como por rede, seja através de uma ligação de cabo Ethernet ou wireless. Através destas ligações, consegue ligar-se aos mais variados dispositivos compatíveis com a norma UPnP, apesar de infelizmente não suportar a mais recente DLNA.

Puro Cambridge Audio

Esteticamente é impossível não reconhecer as características tradicionais dos equipamentos da Cambridge Audio, pois este NP30 possui um corpo relativamente pequeno, com apenas 27 cm de largura, mas dá aquela sensação de robustez típica da marca, em parte graças ao painel frontal em alumínio e pés com borrachas do tipo antivibração, algo que poderá parecer estranho se tivermos em conta que não existe qualquer parte mecânica neste equipamento, embora não sejam de desprezar as vibrações provenientes do exterior.

A qualidade de construção é, como habitualmente, impressionante, especialmente se tivermos em conta o preço do equipamento. No painel frontal encontrará um ecrã LCD de quatro linhas, que permitem o acesso e manipulação de todos os parâmetros deste dispositivo, tendo em seu redor os principais comandos para a navegação nesses mesmos menus. Terá assim, além do botão de energia no lado esquerdo, uma porta USB frontal, o receptor de infravermelhos, oito botões (quatro de cada lado do ecrã) de navegação, e um selector de pressão redondo no lado direito.

Neste campo, o único defeito que conseguimos apontar é no facto de a porta USB frontal dispor de uma pequena tampa em borracha, o que, apesar de ser uma boa ideia para evitar a entrada de poeiras e sujidade, peca por ser uma peça solta, que com o mais pequeno descuido poderá acabar por se perder.

No painel traseiro encontrará as restantes ligações deste NP30, como a ficha para o cabo de alimentação, um botão de energia principal, a ligação da antena *wireless* externa, que é compatível com as normas



802.11 b/g/n, uma porta USB, uma porta Ethernet 10/100, duas saídas digitais S/PDIF (óptica e coaxial) e uma saída RCA estéreo. Existe ainda a ficha própria para ligar a dispositivos da marca, como o amplificador Sonata AR30 ou o DR30.

Formatos

Algo que nos impressionou foi o suporte de formatos do NP30, independentemente da origem dos ficheiros. Assim sendo, poderá ler todo o tipo de ficheiros em MP3, tanto de compressão fixa como variável, WMA, AAC e Ogg Vorbis. Especialmente a pensar nos audiófilos que se arrepiam sempre que falamos em formatos comprimidos como o MP3, terá ao seu dispor o suporte para formato PCM (por WAV) e FLAC, que podem ir desde os habituais 16 bit e 44,1 kHz como num CD de áudio, até aos mais detalhados 24 bit e 96 kHz.

Neste último caso, devido ao peso dos ficheiros, a Cambridge Audio não recomenda que utilize a ligação *wireless*, mas sim a de cabo, para garantir que a música é reproduzida sem falhas. Não se trata de uma limitação do equipamento, antes de mais uma recomendação, para que a qualidade máxima esteja sempre garantida. Outro aspecto a ter em conta e este sim, de algum modo uma limitação, é o facto de os dispositivos ligados pelas portas USB deverem estar, obrigatoriamente, formatados em modo FAT32, não sendo suportados dispositivos como *pens* USB ou discos portáteis em formato NTFS. Mas o que ficou como impressão final foi a excelente qualidade de reprodução de áudio do NP30 sempre que trabalhava com ficheiros de resolução suficiente.

Relativamente à qualidade sonora reproduzida pelo Sonata NP30, este quando associado ao sistema de testes, composto por um Amplificador Sony VA333ES, e às colunas Mission MX1, que estavam aqui



TESTE Cambridge Audio Sonata NP30



disponíveis para teste, teve um resultado realmente muito bom, especialmente no que toca à reprodução local de ficheiros de música. O tipo de ficheiros utilizados foi variado, desde MP3 a 320 kbps, passando pelos cada vez mais populares FLAC, enquanto a nível de tipos de música decidimos experimentar o novo concerto de Sting em Berlim, convertido de Blu-Ray para FLAC, a 24bit e 96 kHz num disco portátil USB, tendo o resultado sido no mínimo impressionante. Utilizando uma ligação *wireless*, experimentámos partilhar no computador uma pasta com músicas variadas de vários formatos, desde MP3 de 128 kbps até 320 kbps, passando por FLAC (mas a 16 bit por recomendação da Cambridge Audio), tendo o resultado sido muito bom, mas sem ser excelente no caso dos MP3 de maior compressão. Relativamente à reprodução de músicas pela Internet, o resultado já foi bastante inferior, visto que a emissão recorre a fortes compressões para reduzir o impacto nos leitores, mas ainda assim o NP30 demonstrou estar à altura do que lhe foi pedido, sendo a qualidade de som apenas afectada pela fonte utilizada, e não pelo leitor.

Dar vida à Internet

Nem só de conteúdos locais vive o NP30, pois tem outras capacidades, tais como as que lhe permitem explorar de forma impressionante todo o potencial de uma ligação à Internet. Um claro exemplo é o acesso às mais de 20 mil estações de rádio *online* que podem ser pesquisadas através de género, disposição, local de origem, entre outros. A partir deste género de pesquisa, poderá encontrar rádios que passem músicas de artistas que lhe apetece ouvir, ou então simplesmente divertir-se a ouvir rádios da Turquia, e tentar perceber a letra dos artistas locais. Infelizmente isto poderá levá-lo a aceder a rádios com qualidade bastante sofrível, como as que

transmitem a 16 kb/s (!). Um aspecto a ter em conta, por raro, é o facto de, caso deseje adicionar uma estação de rádio à lista existente, ela necessitar de ser aprovada pela Cambridge Audio para garantir uma qualidade decente.

Para aceder a esta extensa lista de rádios, terá que se inscrever no serviço UuVol, que lhe permitirá escolher estações de rádio para a sua lista de reprodução de favoritos, aceder a *podcasts*, e até mesmo serviços de *streaming* de música, como o Last.FM, Pandora, Rhapsody e Napster. Toda a configuração é extremamente simples e intuitiva, sendo possível controlar o acesso tanto pelos botões de acesso no painel do dispositivo, como pela App gratuita disponível para iPhone, iPad e iPod Touch.

Especificações

Para que tudo isto funcione de forma ininterrupta, a Cambridge Audio recorreu a um conjunto de processadores de grande qualidade, como um ARM da Samsung, um S3C2412XL-26 (N22TPTV), um DAC Wolfson WM8728, um Realtek RTL8150L para a ligação Ethernet e um Ralink para a controladora *wireless*, que curiosamente utiliza o formato de uma *pen* USB embutida internamente na *motherboard* do Sonata NP30. Apesar de o DAC Wolfson WM8728 não ser um modelo de topo, este consegue lidar sem grandes preocupações com os 96 kHz e 24 bit, apresentando uma frequência de resposta que vai dos 20 Hz a 20 kHz. Ligando o NP30 a um equipamento de boa qualidade, rapidamente verificará que o NP30 não é o factor limitativo da qualidade sonora reproduzida, mas sim a origem do sinal, especialmente se este vier da Internet.

Conclusão

Tal como foi dito anteriormente, só é pena que este Sonata NP30 não consiga lidar com

a norma DLNA, pois tornar-se-ia num equipamento obrigatório para quem tenha ficheiros de áudio espalhados por inúmeros equipamentos pela casa, e gostaria de os reproduzir no seu sistema de alta-fidelidade. Ainda assim, através da norma UPnP conseguirá aceder à grande maioria desses dispositivos, como computadores com sistemas operativos Windows, Mac e Linux, desde que nestes últimos disponha de *software* capaz de suportar a norma UPnP. No caso de pretender ligar o NP30 à Internet, em especial ao serviço UuVol para aceder às mais de 20 mil rádios disponíveis, gostámos da facilidade de busca de géneros e preferências, mas preferíamos que fosse garantida uma melhor qualidade do sinal de muitas das rádios disponíveis, em detrimento da enorme quantidade.

Assim sendo, este Cambridge Audio Sonata NP30 merece justamente todos os prémios que lhe têm sido atribuídos, não só pela versatilidade demonstrada, como pela sempre impressionante qualidade de construção do equipamento, mesmo tendo um preço acessível como este NP30 tem.

Preço: 528 €

Representante: Supportview

Telefone: 21 868 61 01/2

Web: www.supportview.pt

